

RESUMO - HELMINTOLOGIA

CONFIABILIDADE DO TESTE DE KNOTT MODIFICADO (TKM) VALIDADA POR PCR NA DETECÇÃO DE ACANTHOICHEILONEMA RECONDITUM EM CÃES

Faiane Reila Sousa Centenaro Duarte (faianereila@gmail.com)

Hanna Salomon Ribeiro (salomonribeirohanna@gmail.com)

Geanice Ledo (geanicecav@gmail.com)

Amanda Martins Ungri (amanda.ungri@gmail.com)

Larissa Vieira Mazzucco (mazzuccolarissa@gmail.com)

Ana Paula Remor Sebolt (anapsebolt@gmail.com)

Felipe Rieth De Lima (feliperiethlima@outlook.com)

Anderson Barbosa De Moura (anderson.moura@udesc.br)

Andreas Lazaros Chryssafidis (andreas.ch@udesc.br)

Acanthocheilonema reconditum é um nematódeo filarídeo encontrado principalmente no tecido subcutâneo de cães, cuja relevância clínica está associada ao diagnóstico diferencial com Dirofilaria immitis, agente etiológico da dirofilariose canina, enfermidade de grande impacto na saúde animal, com

potencial zoonótico. No município de Lages-SC, não há registros confirmados de *D. immitis*, porém a presença de microfilárias em amostras sanguíneas de cães tem sido frequentemente relatada por laboratórios locais, destacando a necessidade de identificação precisa do agente. Em estudo prévio, foi observada prevalência de 22,07% (98/444) de *A. reconditum* em cães avaliados pela técnica de Knott modificado (TKM), de acordo com as características morfométricas das microfilárias detectadas. O presente estudo relata a validação destas análises pela aplicação da PCR, confirmando as avaliações morfométricas. Foram analisadas por PCR 22 amostras de sangue total previamente positivas no TKM. A extração de DNA foi realizada com kit comercial (DNeasy Blood and Tissue Kit, Qiagen, Alemanha), seguida de PCR para amplificação da região ITS2 do gene ribossomal dos parasitos (ITS2F-Ar (5'-CAGGTGATGGTTTGATGTGC-3') e ITS2R-Ar (5'-CACTCGCACTGCTTCACTTC-3') para *A. reconditum*; e ITS2F-Di (5'-CATCAGGTGATGATGTGATGAT-3') e ITS2R-Di (5'-TTGATTGGATTTTAACGTATCATTT-3') para *D. immitis*). Das amostras avaliadas, 21 apresentaram resultado positivo para *A. reconditum* e negativo para *D. immitis*, confirmando a circulação do parasito na população estudada e a ausência de coinfeção. Uma amostra apresentou resultado negativo para ambas as espécies, possivelmente em decorrência de falha no processo de extração de DNA. Os resultados evidenciam alta concordância entre o TKM e a PCR ($Kappa = 0,95$), validando a especificidade do TKM para o diagnóstico e diferenciação morfométrica de microfilárias em sangue de cães. Este estudo contribui para o aprimoramento do diagnóstico das filariose caninas na região, evidenciando a confiabilidade do TKM na rotina diagnóstica, a fim de evitar interpretações equivocadas e subsidiar condutas clínicas mais adequadas.

Palavras-chave: filariose canina; diagnóstico molecular; saúde animal.